



## **ENTRE O JORNALISMO E O MARKETING POLÍTICO: A COBERTURA POLÍTICA DO JORNAL DO TOCANTINS NAS ELEIÇÕES MUNICIPAIS DE PALMAS 2008**

Joana D'arc de OLIVEIRA<sup>1</sup>

### **RESUMO**

O trabalho perpassa os conceitos e o processo histórico da prática jornalística no Brasil, no Tocantins e o jornalismo político. Breve histórico sobre ferramentas de marketing político e conceitos de notícia/noticiabilidade. Destaque para o jornalismo político: entre a notícia e o conteúdo ideológico, o marketing político no Jornal do Tocantins, no período eleitoral de 2008. O objetivo é identificar como o referido jornal se posicionou através das matérias jornalísticas divulgadas durante o período de campanha eleitoral, em favor do candidato à reeleição Raul Lustosa Filho, com ênfase em matérias selecionadas e submetidas à análise caracterizando o jornalismo político.

**Palavras-chave:** História do Jornalismo, Jornalismo Político, Marketing Político, Notícia, Política, Eleições.

### **Introdução**

É através do processo eleitoral que são escolhidos nossos governantes e o voto é a liberdade de escolha que o eleitor tem para eleger seu representante perante outros poderes. A mídia exerce um papel fundamental na difusão dos processos eleitorais tornando-se alvo dos candidatos que procuram obter êxito em suas candidaturas com a conquista do maior número de votos possível para assumir o cargo pleiteado. De acordo com Rubim (2002, p. 40) “é através do instrumento do voto, que o cidadão delega parte desse poder ao seu representante político, que, reunindo um conjunto

---

<sup>1</sup> Joana D'arc de Oliveira – Bacharel em Comunicação Social – Jornalismo pela Universidade Federal do Tocantins – email [joanadarcoli@gmail.com](mailto:joanadarcoli@gmail.com)

**Alcar – Associação Brasileira de Pesquisadores de História da Mídia**  
**I Encontro de História da Mídia da Região Norte**  
**Universidade Federal do Tocantins – Palmas – outubro de 2010**

---

necessário de votos, ganha representatividade perante os poderes (Executivo, Legislativo e Judiciário) na sociedade”.

Apesar do Estado do Tocantins ter sido criado em meio à efervescência política do final dos anos 80, os movimentos políticos que exigiam a emancipação do norte goiano remontam ao início do século XIX. A luta pela separação do Norte Goiano do sul de Goiás iniciou-se em 1809, quando foram criadas as Comarcas do Sul e do Norte. Joaquim Teotônio Segurado foi nomeado ouvidor da Comarca do Norte de São João das duas Barras, posteriormente transferida para a Vila de Palma local escolhido por Teotônio para ser a sede da comarca.

Em 1821, Teotônio Segurado, através do movimento separatista, proclama um governo independente na região norte de Goiás, mas não se consolidou, e em 1891 segundo Cavalcante (2003 p. 55) “com a criação da República, a abordagem da redivisão territorial do ponto de vista constitucional aparece na primeira Constituição Republicana promulgada em 1891, que estabelece:”

Art. 3º - os Estados podem incorporar-se entre si, subdividir-se para se anexarem a outros ou formarem novos Estados mediante aquiescência das respectivas populações (SILA, 1978 p. 35). Ainda que esse artigo 3º revele a vitória do princípio federativo sobre o centralismo do Governo imperial e da autonomia dos Estados para decidirem sobre sua disposição territorial, sabe-se que durante toda a República Velha, a única alteração de fronteiras ocorreu em 1903, com a anexação do Acre, região que, então, pertencia ao território boliviano (CAVALCANTE, 2003 p. 61).

Cavalcante (2003 p. 61) destaca que os “projetos de criação do Estado do Tocantins foram articulados pela representação intelectual e política do Norte de Goiás em alguns movimentos específicos do século XX”. O grito dos participantes do movimento separatista reprimido em 1821, ganha fôlego em 1956 quando é lançado o Movimento de Pró-criação Criação do Estado do Tocantins.

[...] os fundamentos do discurso autonomista retomam, em alguns pontos, o sentimento de oposição socioeconômica e política do Norte de Goiás em relação ao Centro-Sul, já manifestados na Proclamação Autonomista de 1821. Entretanto, o discurso autonomista foi criado considerando-se as possibilidades políticas de seu tempo e suas várias dimensões: a situação política local, regional e nacional na década de 1950 (CAVALCANTE, 2003 p. 63).

**Alcar – Associação Brasileira de Pesquisadores de História da Mídia  
I Encontro de História da Mídia da Região Norte  
Universidade Federal do Tocantins – Palmas – outubro de 2010**

Na proposta de desmembrar o norte de Goiás para instituir o território tocantinense sustentava-se principalmente na falta de assistência do Governo em relação aos nortenses o Movimento Pró-Criação do Território do Tocantins foi criado em 1956 e em 13 de maio de 1956 ocorreu a Proclamação Autonomista de Porto Nacional, como uma expansão do brado de alerta emancipacionista do Norte de Goiás, o movimento vigorou de 1956 a 1960. Desde a década de 30 que várias lideranças políticas e militantes favoráveis a separação do Norte de Goiás e em 1987 apresentaram na Assembléia Constituinte uma emenda com cerca de 100 mil assinaturas reforçando a proposta de criação do estado que já tinha sido vetada várias vezes no Congresso.

Com a intensificação do movimento separatista e o apoio de várias localidades do país inclusive do governo Henrique Santillo, em junho de 1988, o Deputado Siqueira Campos, relator da Subcomissão dos Estados da Assembléia Nacional Constituinte, defensor do desmembramento da região norte da região centro-sul de Goiás, entregou ao deputado Ulisses Guimarães Presidente da Assembléia, uma emenda que criava o Estado do Tocantins, que foi votada e aprovada no mesmo dia.

A criação do Estado ocorreu em cinco de outubro de 1988, quando foi aprovada a constituição de 1988. Em 15 de novembro de 1988, através do Tribunal Regional Eleitoral de Goiás foi realizada a primeira eleição para Governador e Vice, Senador e Deputados Federais e Estaduais. Foram indicados como Governador, José Wilson Siqueira Campos; Vice, Darci Martins Coelho; Senadores: Moisés Abrão Neto, Carlos Patrocínio e Antônio Luiz Maya; mais com oito deputados federais e 24 deputados estaduais. Veja na Quadro 2 os governadores que já passaram pelo Tocantins:

<b>1988</b>	<b>José Wilson Siqueira Campos</b>
<b>1990</b>	Moisés Avelino
<b>1994</b>	José Wilson Siqueira Campos
<b>1998</b>	José Wilson Siqueira Campos
<b>2002</b>	Marcelo de Carvalho Miranda
<b>2006/2008</b>	Marcelo de Carvalho Miranda

**Quadro 1: Governadores do Estado do Tocantins**

O Tocantins teve como capital provisória a Cidade de Miracema do Tocantins até 1990. Palmas foi fundada em 20 de maio de 1989 e implantada como Capital definitiva em 1º de janeiro de 1990. Já passaram pelo paço Municipal cinco Prefeitos. Tendo como Prefeito atual Raul Filho, reeleito em 2008 conforme Quadro 3 abaixo:

---

<b>1990</b>	<b>Fenelon Barbosa Sales</b>
<b>Eleições de 1992</b>	Eduardo Siqueira Campos
<b>Eleições de 1996</b>	Odir Rocha
<b>Eleições de 2000</b>	Nilmar Ruiz
<b>Eleições de 2004</b>	Raul Filho
<b>Eleições de 2008</b>	Raul Filho****

**Quadro 2: Prefeitos de Palmas Tocantins**

Em 2008, houve a campanha eleitoral para Prefeitura de Palmas que teve como candidatos Raul Lustosa Filho (PT), Marcelo Lelis (PV), Nilmar Ruiz (DEM), Getúlio Vargas (PCdoB), Tasso Antônio (PNM). Porém, se destacaram nessa disputa os três primeiros candidatos.

Os veículos de caráter jornalístico não ficaram de fora do processo eleitoral e o enfoque das notícias veiculadas nos jornais foram em sua maioria para os três principais candidatos a prefeito Raul Filho (PT), Nilmar Ruiz (DEM) e Marcelo Lellis (PV). Os assuntos mais importantes abordados nos impressos do estado em relação aos candidatos acima foram os debates, as enquetes, as pesquisas de opinião, a agenda dos candidatos e as entrevistas. O Jornal do Tocantins objeto do nosso estudo, caracterizado um dos jornais mais importante com circulação em todo estado teve uma participação efetiva na cobertura política nas eleições para prefeito em 2008.

Esta pesquisa teve como hipótese a questão do Jornal do Tocantins ter feito marketing político em relação ao candidato à reeleição Raul Filho nas eleições municipais de 2008. Para, a análise se utilizou como metodologia a pesquisa quantitativa e a análise de conteúdo que permitem a classificação e interpretação do conteúdo analisado.

O Jornal do Tocantins foi escolhido para dar base às análises por ser o principal veículo informativo impresso do Estado, com a tradição de 30 anos no Tocantins, contados desde sua fundação, em 18 de maio de 1979.

### **Procedimentos de pesquisa**

O primeiro passo desta pesquisa consistiu no levantamento bibliográfico sobre os conceitos e a história da prática jornalística, bem como o jornalismo no Tocantins, jornalismo político; o que se noticia em política; conceitos de notícia/noticiabilidade;

conceitos e ferramentas de marketing político e marketing político na campanha eleitoral; cobertura política da campanha eleitoral para prefeitura de Palmas e sobre o Jornal do Tocantins, objeto principal da pesquisa.

Para análise quantitativa das notícias houve uma subdivisão das mesmas por categorias, e encontrada as seguintes categorias: Ações dos candidatos, entrevistas, cobertura geral, debates e pesquisa eleitoral.

Após a pesquisa bibliográfica, para fins de composição do corpus deste trabalho, foi feito o levantamento das matérias veiculadas na “Editoria de Política” do Jornal do Tocantins, no período de 25 de junho a 06 de outubro de 2008, relacionadas às eleições para prefeito de Palmas, tendo como foco três candidatos: Nilmar Ruiz, Marcelo Lelis e Raul Filho. Também foi feita entrevista com o Editor da Editoria de Política do Jornal do Tocantins.

Na busca das notícias sobre a cobertura política nas eleições para prefeito de Palmas em 2008, foram colhidas 89 notícias, divididas da seguinte maneira: notícias sobre o candidato Raul Filho, notícias sobre o candidato Marcelo Lelis, notícias sobre a candidata Nilmar Ruiz, notícias cobertura geral-Palmas, notícias mistas, pesquisa eleitoral e debates.

Para melhor andamento do trabalho, foram analisados separadamente cada título, com a finalidade de detalhar a forma como as notícias foram organizadas e apresentadas no jornal. A seguir serão apresentados os resultados obtidos:

#### **A - Distribuição das matérias por títulos**

<b>Quant.</b>	<b>Referências das matérias com base nos títulos</b>	
<b>23</b>	Raul Filho	
<b>12</b>	Marcelo Lelis	
<b>08</b>	Nilmar Ruiz	
<b>30</b>	Cobertura geral-Palmas (assuntos gerais excluindo os itens descritos neste quadro)	
<b>03</b>	Notícias mistas (envolvendo o nome de dois ou mais candidato no título)	
<b>06</b>	Pesquisa Eleitoral (incluindo comentário dos candidatos sobre a pesquisa)	
<b>07</b>	Debates	
<b>Total</b>		<b>89</b>

**Quadro 3 Referências das matérias com base nos títulos**

**Alcar – Associação Brasileira de Pesquisadores de História da Mídia**  
**I Encontro de História da Mídia da Região Norte**  
**Universidade Federal do Tocantins – Palmas – outubro de 2010**

No quadro 4, constam todos os títulos “diretos” aqueles que fizeram referências diretas aos nomes dos candidatos Raul Filho, Marcelo Lelis e Nilmar Ruiz, que disputaram o cargo de Prefeito de Palmas nas eleições de 2008, e “indiretos” aqueles que trataram das notícias relacionadas aos candidatos porém sem fazer inferência aos seus nomes, que totalizaram em 89 títulos.

Percebe-se que o candidato Raul Filho, em relação aos outros candidatos obteve o maior número de referências nas matérias, o que pode ser justificado pelo fato de ser um candidato à reeleição, já conhecido pelo eleitorado.

### **A.1 Notícias sobre o candidato Raul Filho**

<b>Títulos</b>
Raul quer municipalizar transporte
Raul fala em disputa igualitária e critica Marcelo a
Raul Filho é citado na relação
Raul abrirá comitê no início de agosto
Raul e lideranças inauguram comitê
Raul critica Nilmar e fala de perseguição política
Raul filho é sabatinado
Raul faz campanha nas Arnos
Raul Filho ataca e faz promessas em comício
Raul projeta faculdade municipal
Raul Filho rebate crítica
Raul lidera corrida à Prefeitura de Palmas
Raul lidera acima da margem de erro
Na TV, Raul Filho defende gestão
Raul Filho segue na liderança de corrida ao Paço Municipal
Raul diz que cobrará mais compromisso da auxiliares
Raul aumenta vantagem na disputa pela prefeitura
Raul é acusado de usar site da prefeitura
Raul Filho mantém liderança na Capital
Raul Filho é reeleito prefeito de Palmas
Reeleito Raul Filho reafirma promessas
Raul Filho entra para a história como o primeiro reeleito
Raul admite disputar em 2010
<b>Total 23</b>

**Quadro 4: Títulos das notícias relacionadas ao candidato Raul Filho**

No quadro 5, estão relacionados todos os títulos das notícias veiculadas no Jornal do Tocantins, no período de 25 de junho a 06 de outubro de 2008, mencionando o nome do candidato Raul Filho.

É possível observar que, os títulos remetem às ações do candidato à reeleição, com utilização de verbos que carregam a idéia de autoridade: “quer”, “fala”, “é”, “abrirá”, “critica”, “inauguram”, “rebate”, “ataca”, “projeta”, “rebate”, “lidera”, “defende”, “reafirma”, “entra”, “admite”.

## A.2 Notícias sobre o candidato Marcelo Lelis

O candidato do Partido Verde Marcelo Lelis, também obteve um espaço na Editoria de Política do Jornal do Tocantins. No quadro abaixo (6) estão relacionados os 12 títulos de notícia referentes ao candidato.

Títulos
Marcelo Lelis foca transporte público
Lelis e Warner recebem cadernos do PMC
Lelis visita OJC em Goiânia
Lelis ouve servidores
Marcelo Lelis lança plano de governo na quarta
Lelis destaca turismo e economia
Lelis lança plano de governo
Lelis obtém mais tempo na propaganda eleitoral
Lelis e UT criticam declarações de Nilmar
Para Lelis, diz que orçamento municipal é suficiente
Lelis diz que será ele quem irá administrar a Capital
Lelis é proibido de usar imagem de Lula
<b>Total: 12</b>

**Quadro 5: Títulos das matérias referentes ao candidato Marcelo Lelis**

Os títulos utilizados nas matérias que fazem referência ao candidato Marcelo Lelis apresentam verbos que conotam menos agressividade: “foca”, “recebem”, “visita”, “ouvi”, “diz”, “destaca”, “lança”, “obtem”, “é”. Os verbos foram utilizados apenas como instrumentos de comunicação, diferente dos destacados em relação ao candidato Raul que transmite autoridade.

## A.3 Notícias referente a candidata Nilmar Ruiz

Com uma proporcionalidade bem menor a candidata Nilmar Ruiz também teve títulos de notícias divulgados com o seu nome no Jornal do Tocantins que totalizaram oito títulos: uma entrevista, outra sobre a pesquisa eleitoral, e as outras seis sobre as ações da candidata.

**Alcar – Associação Brasileira de Pesquisadores de História da Mídia**  
**I Encontro de História da Mídia da Região Norte**  
**Universidade Federal do Tocantins – Palmas – outubro de 2010**

Títulos
Nilmar e Marcelo inauguram comitê
Nilmar Ruiz quer ampliar educação
Aliança adesiva carros
Nilmar recebe encarte do PMC
Nilmar visita servidores
Nilmar visita comércio no sul
Nilmar Ruiz lidera em quadro de empate técnico
Nilmar quer alterar saúde e transporte
<b>Total: 8</b>

**Quadro 6: Títulos das notícias referentes à candidata Nilmar Ruiz**

Os títulos referentes à candidata Nilmar trazem verbos que conotam a idéia de leveza, transição: “quer”, “adesiva”, “recebe”, “visita”. A exceção do verbo “inauguram”, uma vez que a notícia informa uma ação da candidata acompanhada do então Governador Marcelo Miranda, pode conotar uma idéia de dependência. E o verbo “lidera” o único que abre certo grau de agressividade de ação da candidata.

#### **A.4 Notícias sobre as eleições em Palmas**

No quadro 8, estão destacados os 30 títulos das notícias que foram divulgadas entre os dias 25 de junho a 06 de outubro de 2008, classificados como cobertura Geral-Palmas por se tratar de assuntos relacionados à campanha eleitoral para prefeitura da Capital e que não fizeram referência direta aos nomes dos candidatos: Raul Filho, Marcelo Lelis e Nilmar Ruiz.

Títulos
Governador confirma apoio a Nilmar hoje
Marcelo confirma Nilmar e pede campanha de nível
Evandro Gomes deverá ser o vice de Nilmar
Warner é confirmada pré-candidata a vice
UT confirma candidatura de Lelis e Warner Pires
Siqueira inaugura base dos candidatos utistas
PT realiza seminário para candidatos a prefeito e vice
Campanha eleitoral começa no domingo
Discurso mira área da saúde
Lula libera uso de sua imagem para aliados
Candidatos querem modernizar gestão
Candidatos movimentam a Capital
Petista tem programa de amanhã suspenso



**Alcar – Associação Brasileira de Pesquisadores de História da Mídia**  
**I Encontro de História da Mídia da Região Norte**  
**Universidade Federal do Tocantins – Palmas – outubro de 2010**

---

Candidatos prestam contas parciais
Disputa na Capital segue no corpo-a-corpo
Começa etapa decisiva na campanha eleitoral
Músicas predominam na TV
Sábado de campanha focada nos evangélicos
Críticas, visitas e orações na campanha
Campanha de olho nos segmentos
Candidatos focam mais suas propostas
Se eleita Edna quer o apoio do Governador
Campanha segue movimentada
Candidatos criticam adversários
DEM é proibido de usar imagem Lula
Candidatos intensificam corpo a corpo nas ruas
Cabos eleitorais voltam a reclamar de atraso
Imagem é usada por todos os partidos
Juíza revoga proibição de divulgar pesquisa
Força do Povo inaugura comitê
<b>Total 30</b>

**Quadro 7 Títulos das notícias sobre as eleições em Palmas**

Os títulos referentes às notícias sobre as eleições em Palmas, de forma qual, apresentam pouca ênfase nos candidatos e retratam mais o ambiente político. No entanto são perceptíveis citações indiretas ao candidato Raul Filho por meio das palavras “PT”, “Lula”, “petista”, “força do Povo”, uma citação com o nome do candidato Marcelo Lelis e duas para a candidata Nilmar.

### **A.5 Notícias mistas**

Três títulos descritos no Quadro 9, foram destacados como notícias mistas por envolver o nome de mais de um candidato. Dos 89 títulos analisados, dois envolviam os nomes do candidato Raul Filho e da candidata Nilmar Ruiz, no que se refere à confirmação dos mesmos nas eleições para prefeito de Palmas em 2008, e a outra está relacionada a ação dos candidatos Nilmar Ruiz e Marcelo Lelis.

<b>Títulos</b>
Raul e Nilmar serão confirmados na 2ª Convenção
Raul Filho e Nilmar Ruiz são confirmados candidatos
Nilmar fala a jovens e Lelis vai ao Comunitário
<b>Total: 3</b>

**Quadro 8: Títulos das notícias mistas**

## A.6 Notícias sobre a Pesquisa Eleitoral

Títulos
Índices oscilam, mas posições não se alteram
Candidatos avaliam pesquisa do Ibope
Candidatos comentam pesquisa
Candidatos otimistas com números da pesquisa
Prefeituráveis avaliam pesquisa
Candidatos avaliam quarto levantamento
<b>Total: 6</b>

**Quadro 9: Avaliação dos candidatos sobre resultado das pesquisas eleitorais**

No Quadro 10 acima, estão descritos os títulos das notícias relacionadas à pesquisa eleitoral com destaque para as avaliações dos candidatos em relação aos resultados das pesquisas eleitorais. Não há menção aos nomes dos candidatos nas matérias, porém envolvem a avaliação dos mesmos sobre a divulgação dos resultados das pesquisas Ibope e SERPES.

## A.8 Notícias sobre debates dos candidatos a prefeito de Palmas

Títulos
Debate na UFT tem quatro candidatos confirmados
Foco nos indecisos e de olho no debate
Candidatos se opõem no debate da TV Anhanguera
Debate marcado por acusações
Acusações dominam debate na Capital
Candidatos trocam farpas em debates
Poucas propostas e muitas acusações
<b>Total 7</b>

**Quadro 10: Títulos das notícias sobre debates dos candidatos a prefeitura de Palmas**

Este Quadro refere-se aos títulos das notícias que foram divulgadas em relação aos debates ocorridos nas dependências da TV Anhanguera e outras Instituições durante a campanha eleitoral totalizando seis títulos. Não há menção dos nomes dos candidatos nas matérias.

## Análise das matérias sobre o candidato Raul Filho

Dando prosseguimento à pesquisa, das 89 notícias publicadas no jornal do Tocantins no período de 25 de junho a 06 de outubro de 2008, foram separadas três

notícias seguidas referentes ao candidato Raul Filho, a fim de comprovar a hipótese de marketing político por parte do Jornal em relação ao candidato à reeleição.

Nessa pesquisa, será considerado, como relato jornalístico a produção de notícias que permitam aprofundamento e a contextualização dos fatos políticos. Para Lago (2006) “não existe hoje apuração de fato jornalístico na política que não implique também na análise política deste mesmo fato”. Ressalta ainda que “a apuração e análise são elementos indissociáveis”. Partimos então para a análise da notícia que circulou no dia 29 de julho de 2008, com o título “*Raul abrirá comitê no início de agosto*”.

A notícia foi composta por título e corpo, a informação principal segundo linha editorial do jornal, está contida nos dois primeiros parágrafos que fala da inauguração do comitê do candidato Raul Filho, localidade, ponto de referência, e os tipos de atendimentos que o comitê fará. Nos dois últimos parágrafos traz informações já antigas sem interesse público sobre a inauguração dos comitês dos outros candidatos ocorrida em dias anteriores.

**Raul abrirá comitê no início de agosto**

A coligação Força do Povo, do prefeito licenciado e candidato a reeleição Raul Filho (PT) e da candidata a vice-prefeita Edna Agnolin (PDT), só vai inaugurar seu comitê central de campanha na primeira semana de agosto. A data deve ser definida na próxima sexta-feira.

Conforme a Assessoria de Imprensa da coligação, o comitê ficará ao lado da sede da Polícia Federal, na Avenida Teotônio Segurado. Por enquanto, a sede ainda não conta com telefone fixo. No local, também haverá uma central de comunicação para atender os veículos de informação da Capital. Além da sede central, a coligação também contará com outros comitês de apoio em algumas regiões de Palmas.

**Tasso e Getúlio**

Por sua vez, os candidatos do PCdoB a prefeito e a vice, Getúlio Vargas e Joao Marcos Moreira Lima, respectivamente, bem como os candidatos do PMN, Tasso Antônio e Angélica Avelar, não vão inaugurar comitês. Porém o candidato Tasso terá um escritório político, em local ainda a ser definido. A inauguração vai ser na primeira quinzena de agosto, em conjunto com o lançamento do Plano de Governo do partido

**NILMAR E LELIS**

Os comitês das outras duas coligações que disputam o pleito em Palmas já foram inaugurados com festa e evento político. O primeiro foi a base da União do Tocantins, Marcelo Lelis (PV) e Warner Pires (PR), no dia 14 de julho. A inauguração contou com a presença de várias lideranças e, inclusive, com o ex-governador do Estado Siqueira Campos (PSDB)

Já na noite do dia 25, foi inaugurado o comitê da Aliança da Vitória, de Nilmar Ruiz (DEM) e Evandro Gomes (PMDB), com a presença do governador Marcelo Miranda (PMDB).

**Quadro 11: Notícia publicada no Jornal do Tocantins dia 29 de julho de 2008**

**Alcar – Associação Brasileira de Pesquisadores de História da Mídia  
I Encontro de História da Mídia da Região Norte  
Universidade Federal do Tocantins – Palmas – outubro de 2010**

---

Percebe-se que esta notícia não se enquadra nos critérios de apuração e análise uma vez que o seu conteúdo se caracteriza como uma simples informação. De acordo com Lailton Costa, Editor de Política do Jornal do Tocantins, “a apuração da notícia, não difere muito de outras editoriais”. Seguindo os critérios de apuração mencionados por Lailton, e Lago (2006), a informação acima analisada não se enquadra como notícia, pois para Bahia (1990), toda notícia é uma informação, mas nem toda informação é uma notícia.

É possível notar também que não foram oferecidos dados precisos sobre os fatos, ou seja, nem data para a abertura do comitê foi apresentada. Além disso, a fonte da informação foi à Assessoria de Imprensa, declarada no segundo parágrafo da notícia. O fato de o lead fazer referência a Raul pode denotar importância ao candidato. Segundo Lailton Costa, o caminho da notícia se faz com a apuração dos fatos e que os releases são apenas o início para esta apuração. Sendo assim pode-se dizer que o Jornal do Tocantins negligenciou o quesito “apuração” no que diz respeito à divulgação de um release dado pela Assessoria de Imprensa.

Para que um assunto venha a se tornar notícia, segundo Bahia (1990) deve ser observado alguns fatores: as fontes, os conteúdos da notícia, a apuração, a organização e a autocensura dentro deste conceito foi analisada a notícia divulgada no dia 1º de agosto destacada abaixo:

**Força para o Povo inaugura comitê**

O candidato a prefeito de Palmas Raul Filho (PT) pela coligação Força para o Povo (PT, PRB, PDT, PPS, PHS, PTC, PSB, E PC do B) e a candidata a vice Edna Agnolin (PDT) inauguram hoje, às 18 horas, o comitê de campanha da coligação, na Avenida Teotônio Segurado, quadra 201 Sul, ao lado do Restaurante Muralha Chinesa em frente à Polícia Rodoviária Federal.

De acordo com as informações da assessoria de imprensa da coligação a inauguração dará ‘largada para a campanha de rua da coligação’ que terá, ainda, um comitê Feminino e da Juventude, na quadra 108 Sul, ao lado da Casa de Maria e um comitê na Região Sul da Capital, no Aurenly I além de três pontos de apoio, um no jardim Aurenly III e dois na Região Norte, nas Arns 31 e 61.

O local, segundo a assessoria, vai atender toda a comunidade e deve se transformar no principal ponto de encontro dos eleitores e simpatizantes da coligação.

**Quadro 12: Notícia publicada no Jornal do Tocantins dia 1º de agosto de 2008**

O título e o conteúdo da notícia também se referem à inauguração do comitê do candidato Raul, tal notícia se compõe em três parágrafos e tem como destaque a data e o

horário da inauguração, além de reforçar o endereço e o atendimento, o que também não se enquadra nos critérios de notícia, e sim como uma ferramenta do marketing eleitoral. Esta afirmação se solidifica já que o principal objetivo do veículo foi destacar o nome do candidato Raul filho, dando-lhe status de personalidade pública, além do agendamento da informação sobre a inauguração do comitê do mencionado candidato, veiculada pelo segundo dia consecutivo.

Segundo Kuntz (2006), o principal o objetivo do marketing eleitoral é realçar a imagem do candidato perante o eleitor, visto que o leitor está acostumado a utilizar-se das matérias jornalísticas como informação. Sendo assim, um anúncio disfarçado como notícia se revela como uma ótima ferramenta do marketing. Isso ocorre devido o jornalismo se revelar mais eficaz do que a propaganda política, pois como afirma Kuntz, a matéria jornalística apresenta maiores índice de aceitação ou assimilação.

A fonte da notícia do dia 1º de agosto de 2008 é a Assessoria de Imprensa e a informação publicada é caracterizada como um release, uma vez que não houve apuração dos fatos. Para Bahia (1990), a questão da apuração é o mais importante para a construção de uma notícia, da mesma forma que a notícia é o mais importante para o jornalismo. Nesses aspectos percebe-se que a apuração mais uma vez foi ignorada pelo, sendo assim conclui-se que a matéria veiculada não se enquadra como notícia e sim como informação.

As informações dos dias 29 de julho e 1º de agosto de 2008 remetem ao marketing eleitoral que segundo Teixeira (2006) visa alcançar resultados em curto prazo, já que em ambas, houve adaptações às normas mercadológicas de generalização, padronização, simplificação e negação do subjetivismo sinônimo de informação transformada em mercadoria. Segundo Bond (1961) apud Benette (2002) a notícia é determinada por quatro fatores: oportunidade; proximidade; importância; tamanho.

Em 02 de agosto de 2008, é divulgada mais uma notícia sobre a inauguração do comitê do candidato à reeleição Raul Filho com o título “*Raul e lideranças inauguram comitê*”. A composição desta matéria se deu em sete parágrafos contendo: título, olho e corpo conforme segue:

### **Raul e Lideranças inauguram comitê**

*Confirmação – Eli Borges assume respaldo a petista e Derval afirma que Nilmar prestou “dessorviço” a palmas*

A coligação Força para o Povo, do prefeito licenciado e candidato à reeleição, Raul Filho (PT) e da candidata a vice-prefeita Edna Agnolin (PDT), inaugurou, ontem à noite, seu comitê central de campanha. O evento político contou com muitos reforços do PMDB, partido que formalmente participa da Aliança da Vitória, da candidata a prefeita e deputada federal Nilmar Ruiz (DEM) e do candidato a vice Evandro Gomes (PMDB).

O comitê é localizado na Avenida Teotônio Segurado, quase em frente da sede principal da Polícia Federal, em Palmas. O palco montado para a atividade ocupou o espaço do estacionamento na avenida. Diferentemente das duas coligações adversárias, a de Nilmar e a de Marcelo Lelis (PV), candidato a prefeito da União do Tocantins, no evento de Raul não havia balões coloridos. Contudo a organização abusou do uso de papel picado no momento dos principais discursos e fogos de artifício.

Politicamente, as principais atrações do evento foram os discursos e a entrevista de Raul, bem como as falas de todas as lideranças do PMDB presente.

No palanque, inclusive, o deputado estadual e presidente do Diretório Municipal do PMDB, Eli Borges, confirmou que vai respaldar Raul durante toda a campanha eleitoral. O parlamentar chegou a comentar sobre os momentos de divergências com o prefeito, mas salientou que Raul nunca abandonou a democracia e elogiou seu trabalho à frente da administração municipal de Palmas.

Eli foi muito aplaudido pelo público presente e todas as pessoas que discursaram fizeram questão de citá-lo e referenciá-lo. Entre palavras positivas, os políticos do palanque ressaltaram “a sua coragem”. Eli, que tentou ser candidato a prefeito, mas foi derrotado na convenção peemedebista por partidários ligados ao Palácio Araguaia, justificou o apoio ao candidato à reeleição falando que não é “homem de ficar em cima do muro” e dizendo que esperava o momento certo para esse anúncio a libertação dos filiados da Capital.

Em 2006, o deputado e seu irmão Joel Borges, hoje secretário municipal de Desenvolvimento Econômico, tiveram diversos atritos com prefeito. Joel Borges chegou a ter uma indicação para ser secretário de Agricultura preterida por Raul.

Por sua vez, o prefeito Derval de Paiva (PMDB) não poupou críticas a deputada e ex-prefeita Nilmar. Ele salientou que a gestão dela (2001-2004) prestou “um enorme dessorviço a cidade”. Derval frisou que, aos poucos, eles (a coligação Aliança da Vitória) estão se sentindo incomodados. O prefeito projetou que, no decorrer da campanha, “do mesmo jeito eu em 2004”, muitos vão abandonar a coligação de Nilmar para apoiar Raul. Em uma crítica contundente, mas sem citar nomes, Derval salientou que o PMDB autêntico está com o prefeito e não seguiu os “usuários e traficantes do partido”. Além de Derval, Eli, Maria Helema Brito Miranda, também esteve no palanque. Derval e Eli também criticaram as sinalizações de punições sugeridas pelo Diretório Estadual da sigla para quem não apoiar Nilmar.

**Alcar – Associação Brasileira de Pesquisadores de História da Mídia**  
**I Encontro de História da Mídia da Região Norte**  
**Universidade Federal do Tocantins – Palmas – outubro de 2010**

---

No primeiro parágrafo a notícia destaca a inauguração do comitê que ocorreu no dia anterior, também faz referência a presença de políticos do PMDB, partido que formalmente apoiou a Aliança da Vitória da candidata a prefeita Nilmar (DEM) e o candidato a Vice Evandro Gomes (PMDB), deixando subtendidas as divergências existentes no partido na frase “contou com muitos reforços do (PMDB)”.

No segundo parágrafo, mais uma vez enfoca a localidade do comitê e nos demais parágrafos desmerecem o cargo de Prefeita da candidata Nilmar Ruiz. Em todo o texto fica clara a ação partidária do jornal do Tocantins em relação ao candidato Raul Filho. Também faz comentário desnecessário referindo-se a inauguração dos candidatos Marcelo Lelis e Nilmar Ruiz “no evento de Raul não havia balões coloridos. Contudo abusou do papel picado no momento dos fogos de artifício”, deixando evidente a posição do jornal em relação aos outros candidatos.

No terceiro parágrafo o destaque é para os discursos e entrevistas do candidato Raul Filho e das “falas de todas as lideranças do PMDB presentes no evento”.

Já no quarto parágrafo ressalta a presença do deputado estadual e presidente do Diretório Municipal do PMDB Eli Borges. O jornalista deixa evidente a divergência existente no partido do PMDB. Outro ponto importante desse parágrafo em que consta o elogio que o deputado fez ao candidato a reeleição “Raul nunca abandonou a democracia e elogiou seu trabalho frente à administração municipal de Palmas” deixa mais uma vez subtendido as intenções do veículo em promover a imagem do Raul.

No quinto parágrafo destaca a coragem do deputado Eli Borges em apoiar o candidato Raul Filho, e também a libertação dos filiados da capital referindo-se aos “reforços peemedebistas” que Raul conquistara e a declaração de Eli falando que não é “homem de ficar no pé do muro”. O destaque do parágrafo é para Eli Borges, nome cotado pra ser candidato a prefeito de Palmas derrotado pela candidata Nilmar na convenção do partido apoiando Raul se enquadra na questão do marketing político “uma associação entre a necessidade e o histórico-social, uma arte de ajustar o sujeito ou produto ao meio ambiente em que o eleitor é o consumidor e o candidato é o produto” Almeida (2002).

Torquato (2002) esquematiza o marketing político como um sistema de troca de informações, que se transforma em votos e o candidato ganha as eleições e o prestígio político. No sexto parágrafo ao lembrar nas páginas do jornal as desavenças que Eli

Borges e seu irmão Joel Borges tiveram com o candidato Raul enquadrado-se em um possível direcionamento do público eleitor de Eli passar a apoiar Raul.

No último parágrafo o Prefeito interino Derval de Paiva faz declarações que Nilmar não prestou um serviço a Palmas durante sua gestão usando a frase “desserviço” e também chama alguns membros do PMDB de “usuários e traficantes do partido” o jornalista ao destacar a seguinte fala do Prefeito Interino, Derval de Paiva e do Deputado Estadual, Eli Borges, ambos do PMDB, “Derval e Eli também criticaram as sinalizações de punições sugeridas pelo Diretório Estadual da sigla para quem não apoiar Nilmar” deixa nas entrelinhas o autoritarismo do partido o que em nenhum momento foi apurado pelo repórter e nem pelo repórter e nem pelo Jornal.

De forma geral a cobertura política em relação à inauguração do comitê do candidato Raul Filho passou por um processo editorial de cobertura, que excluíram da pauta os quesitos de apuração e checagem de dados, uma vez que só relatam informações favoráveis ao candidato supracitado. O fato dos jornais assumirem uma posição partidária não é recente. Segundo Martins (2005), até cinco décadas atrás os jornais, em sua maioria, tinham um caráter quase partidário e que se dirigiam a um leitor razoavelmente partidário. Mas como Seabra (2006) destaca no jornalismo político as fontes devem ouvidas, a notícia deve ser apurada a fundo principalmente os políticos cujos nomes forem citados.

O jornalismo político é marcado pelo seu caráter opinativo. De acordo com o Editor de política do Jornal do Tocantins, Lailton Costa, no “gênero notícia” publicado no veículo não cabe opinião e que a página destinada à opinião seria a página 4. Sendo assim pode-se dizer que a cobertura política do Jornal do Tocantins, “Palmas eleições municipais 2008”, são informações direcionadas a um público específico “eleitores e simpatizantes do candidato Raul”.

Pode-se perceber que o Jornal do Tocantins deu maior ênfase ao candidato à reeleição Raul Filho. As notícias de cobertura geral tiveram um total de 7,53% a mais que os títulos que destacaram o nome do candidato à reeleição, ou seja, 12,53% superior às do candidato Marcelo Lelis, 17,06% em relação às notícias de Nilmar Ruiz. Sintetizando, 18,21% em relação à pesquisa eleitoral, 19,35% sobre debates e 22,76% sobre as notícias mistas. Conforme dados apresentados percebe-se o partidário do Jornal do Tocantins em relação ao candidato Raul Filho.



### **Considerações finais**

O jornalismo político como processo de independência dos jornais brasileiros abriu margem para o surgimento de vários jornais, passando por processos turbulentos e também de bastante calma. Ganhou a liberdade na categoria de jornalismo político em 1930, sofrendo para tanto vários boicotes e censuras. Na década de 50 passou a fazer a cobertura política das eleições e durante o período de adaptação do jornalismo político no Brasil os jornais passaram por processos de mudança e os assuntos políticos ganharam páginas específicas “as editorias de política” responsável pela cobertura nas esferas: Federal, Estadual e Municipal.

O processo jornalístico está intimamente ligado as fontes de informação, a redação, a direção, a chefia de redação, as editorias, a secretaria de redação, e ao centro de documentação, considerados como portais de informação. Para que uma notícia chegue às páginas dos jornais são levados em conta valores que são estabelecidos como: novidade, notoriedade, proximidade, relevância e importância.

Ao proceder à análise dos títulos publicados na Editoria de Política do Jornal do Tocantins, foram percebidas 89 notícias em relação à cobertura política nas eleições de municipais de Palmas em 2008. Sendo 23 sobre o candidato Raul Filho, 12 para o candidato Marcelo Lelis, 08 títulos referentes à candidata Nilmar Ruiz, 29 classificados como cobertura geral-Palmas, 07 relacionadas à pesquisa eleitoral, 06 voltadas aos debates e 03 matérias mistas.

Nesses aspectos, percebe-se que o Jornal do Tocantins fora um veículo escolhido como alternativa que atendesse as finalidades da campanha do candidato Raul Filho. De acordo com o tratamento dado as notícias, o veículo considerou como informação de interesse público, disfarçando aos olhos do leitor a questão do marketing político, porém na análise feita restou evidente a posição ideológica do jornal em relação ao candidato Raul Filho, em detrimento aos demais candidatos, Nilmar Ruiz e Marcelo Lelis.

Ao analisar todos os títulos das notícias divulgadas no Jornal do Tocantins e a análise do conteúdo de três notícias veiculadas nos dias 29 de junho, 1º e 02 de agosto de 2008, percebe-se que o veículo analisado deu maior ênfase ao candidato Raul filho. Em especial na notícia do dia 02 de agosto de 2008.

**Alcar – Associação Brasileira de Pesquisadores de História da Mídia**  
**I Encontro de História da Mídia da Região Norte**  
**Universidade Federal do Tocantins – Palmas – outubro de 2010**

---

A cobertura política em relação à inauguração do comitê do candidato Raul Filho, passou por um processo editorial conforme a linha do Jornal sendo os quesitos de apuração e checagem de dados excluídos das pautas, relatando somente informações favoráveis ao candidato à reeleição.

No jornalismo a imprensa não reflete a realidade, mas ajuda a construí-la. Os critérios que ajudam na escolha da notícia seguem a linha editorial do jornal que estabelece e controla os assuntos que porventura virão a ser noticiados. O material recebido das fontes é reduzido a certo número de notícias seguindo os parâmetros do agendamento da notícia fato ocorrido nas matérias analisadas neste trabalho.

Ao agendar a notícia da inauguração do comitê do candidato Raul Filho por três dias consecutivos, e destacar 24 vezes o seu nome no título das matérias, se comparado aos 29 títulos das notícias sobre a cobertura geral-Palmas, conclui-se que o Jornal do Tocantins de certa forma fez marketing político em favor do candidato à reeleição Raul Filho.

Observada a posição editorial do Jornal do Tocantins em relação à cobertura política no âmbito das eleições de 2008, pode-se dizer que o veículo apelou para a indústria de notícias. Do ponto de vista da mensagem diligenciou a figura do candidato Raul Filho como melhor opção para administrar a Capital.

## **REFERÊNCIAS**

- ALMEIDA, Jorge. **Marketing Político: Hegemonia e Contra Hegemonia: Perseu Abramo: Ano 2002.**
- ALSINA, Miquel Rodrigo. **A Construção da Notícia: Clássicos da Comunicação Social.** Editora Vozes, 2009.
- ANDRADE, Maria Margarida de; MEDEIROS, João Bosco. **Comunicação em Língua Portuguesa, Para o Curso de Jornalismo, Propaganda e Letras, São Paulo, Editora Atlas S/A 2ª Edição, 2001.**
- BENETTE, Djalma Luiz. **Em Branco não Sai: um olhar semiótico sobre o jornal impresso diário.** São Paulo: Codex, 2002.
- CARVALHO, Luiz de. **Vozes da consolidação. 1ª edição Palmas-TO 2000.**
- CAVALCANTE, Maria do Espírito Santo Rosa. **O discurso autonomista do Tocantins.** Goiânia Goiás: Editora da UCG, 2003.
- CERVI, Emerson Urizzi. **A Cobertura da imprensa e as eleições presidenciais 2002.** Online [www.bocc.ubi.pt](http://www.bocc.ubi.pt)

**Alcar – Associação Brasileira de Pesquisadores de História da Mídia**  
**I Encontro de História da Mídia da Região Norte**  
**Universidade Federal do Tocantins – Palmas – outubro de 2010**

- CHAGAS, Helena. **Decifra-me ou te devoro**: a entrevista política. In: SEABRA, Roberto; SOUSA, Vivaldo de. (Org). *Jornalismo Político: Teoria, História e Técnicas*: Editora Record, 2006.
- KUNTZ, Ronald A. *Marketing Político Manual de Campanha Eleitoral*. São Paulo, Global Editora e Distribuidora Ltda., 11ª Edição, 2006.
- LAGE, Nilson. *Estrutura da notícia*. Editora Ática, 2ª edição 1987.
- LAS CASAS, Alexandre LAS CASAS. *Marketing; conceitos, exercícios, casos*, São Paulo: Editora Atlas, 5ª Edição, 2001.
- LIMA, Venício A. de. *Mídia Teoria e Política*. São Paulo: Editora Abreu Persamo, 2004.
- MACHADO M. **Campanhas eleitorais 2006 em foco**: mapeando os discursos da propaganda da TV (PHEG), Intercom XXX Congresso Brasileiro de Ciências da Comunicação – Sant Filho os 2006.
- MARCONDES, Ciro. *O Capital da Notícia, Jornalismo como Produção Social da Segunda Natureza*, São Paulo: Editora Ática, 1986.
- MARSHALL, Leandro. *O Jornalismo na era da publicidade*. São Paulo: Editora Semmus, 2003.
- MARTINS, Franklin. *Jornalismo Político*. São Paulo: Editora Contexto, 2005
- MENDONÇA, Sônia Cristina Poltroniem. **Imprensa e Política**: Análise do Discurso do Jornal Gazeta do Iguazu nas Eleições 2004. Intercom: Santos- SP, 2007.
- MIGUEL, Luiz Felipe. Os meios de comunicação e a pratica política. *Lua Nove* n° 55-56, 2002.
- PENA, Felipe. *Teorias do jornalismo*. São Paulo: Editora Contexto, 2005.
- PIMHO, J. B. *Comunicação em Marketing*, Papyrus Editora, 5ª Edição Revista e Ampliada, 2008.
- OLIVIERA, Fabiana Genestra. A inserção de notícias das agências noticiosas nas editorias de política e economia dos jornais de Ponta Grossa. Intercom: Curitiba Paraná, 2009.
- OLIVEIRA, Vanessa de Souza. **Jornalismo e política**: Análise da cobertura jornalística das eleições governamentais na Bahia em 2006. Intercom: Santos São Paulo, 2007.
- PONTE, Cristina. **Para entender as notícias**: Linhas de análise do discurso jornalístico. Santa Catariana, Editora Insular Ltda. ME, 2005.
- ROSA, Paulo Cesar da. *Campanha Eletrônica*. Online, [www.redmarketing.com.br](http://www.redmarketing.com.br), visitado em 07 de outubro de 2009.
- ROSSO, Aline Louize Deliberali, CERVI, Emerson Urizzi. **A política na primeira página**: um estudo sobre as capas do impresso Gazeta do Povo no período eleitoral e não-eleitoral. Intercom: Curitiba-PR, 2009.
- SANT'ANA, A *Propaganda Teoria – Técnica – Pratica*: São Paulo: Pioneira Thomson Learning, 2002, 7ª edição.

SANTOS, Adriane Schimainski. **O marketing de relacionamento como suporte ao marketing político**: um estudo com políticos da Região do Vale do Itapocu (SC). Anuário da Produção Acadêmica Vol. II, nº 2, ano 2008.

SEABRA, Roberto. **Jornalismo Político**: história e processo. In: SEABRA, Roberto; SOUSA, Vivaldo de. (Org). **Jornalismo Político: Teoria, História e Técnicas**: Editora Record, 2006. p. 111-140.

SOUSA, Jorge Pedro. **As notícias e seus efeitos**: As Teorias do jornalismo e dos efeitos dos media jornalísticos. Bocc, 1999 online.

SOUSA, Jorge Pedro. Elementos de Teoria e Pesquisa da Comunicação dos Média. [www.bocc.ubi.pt](http://www.bocc.ubi.pt), 2ª Edição revista e ampliada, 2006.

TEIXEIRA, Dilma. **Marketing Político e Eleitoral**: uma proposta com ética e eficiência. Osasco – SP: Novo Século Editora Ltda, 2006.

TORQUATO, Gaudêncio. **Tratado de Comunicação Organizacional e Política**. São Paulo: Cengage Learning, 2002.

TRAQUINA, Nelson. **O estudo do jornalismo no século XX**. São Leopoldo: Editora Unisios, 2001

WOLF, Mauro. **Teorias da Comunicação, Mass media: contexto e paradigmas novas tendências efeitos a longo prazo o newsmaking**: Editorial Presença Ltda, 7ª edição, 2002.

SILVA Marcos Paulo da, STIPP, Silvia Brandão Cuenca, GOMES, Adriana de Albuquerque. **Questão de fogo**: uma análise diagnóstica da Folha de S. Paulo na cobertura do referendo sobre a proibição da comercialização de armas de fogo no Brasil. São Bernardo do Campo-SP: UNESCOM